

A INFLUÊNCIA DAS MÍDIAS SOCIAIS NO DESENVOLVIMENTO PSICOLÓGICO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES (APOIO UNIP)

Aluna: Thais Pinheiro dos Santos

Orientadora: Profa. Dra. Mônica Cintrão França Ribeiro

Curso: Psicologia

Campus: Paraíso

Este estudo busca compreender como as mídias sociais impactam o desenvolvimento psicológico de crianças e adolescentes, especialmente os aspectos relacionados à comunicação e às relações interpessoais e pedagógicas. O objetivo foi investigar o protagonismo das mídias sociais na atualidade e compreender o papel da psicologia na análise e na intervenção em relação a essa temática. No contexto da pandemia de Covid-19, as relações midiáticas foram incorporadas no cotidiano das pessoas, tornando-se relevante o estudo sobre o efeito desse fenômeno na constituição da subjetividade humana. A pesquisa abrangeu empiricamente entrevistas semiestruturadas de psicólogos/as com experiência no atendimento clínico e institucional a crianças e adolescentes. Por meio de uma análise de ambos os aspectos (bibliográfico e empírico), concluiu-se que as influências negativas aparecem principalmente em relação à utilização excessiva e sem controle das mídias, que causam questões relevantes no comportamento de crianças e adolescentes, como agressividade e queda no rendimento escolar. Todavia, observa-se uma acentuada influência positiva na utilização das mídias, principalmente durante a pandemia, tendo sido essencial para o acesso e a realização das atividades escolares de modo remoto e para a interatividade entre pessoas e grupos no período de isolamento. Ao contemplar a participação da psicologia, anuímos sobre a relevância na instrução preventiva por meio de cursos, palestras, cartilhas direcionadas, tanto para o público-alvo quanto para educadores e responsáveis, bem como para crianças e adolescentes. Porém, clinicamente, só se faz necessária uma intervenção se houver um quadro patológico, que dificilmente é atribuído exclusivamente à utilização das mídias sociais.